

BINÔMIO CORRELAÇÃO-CAUSALIDADE (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio correlação-causalidade* é a questão pesquisística de avaliar e distinguir quando duas ou mais variáveis associadas entre si estão, ou não, interligadas pela relação de causa e efeito.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *co* deriva também do idioma Latim, *cum*, “com”. A palavra *relação* procede do mesmo idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *correlação* surgiu no Século XVII. O termo *causalidade* advém do idioma Latim Medieval, *causalitas*, “causalidade”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Binômio correlação-nexo causal*. 2. *Binômio interdependência-nexo causal*. 3. *Binômio relação recíproca-nexo causal*.

Neologia. As duas expressões compostas *binômio fraco correlação-causalidade* e *binômio forte correlação-causalidade* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. *Binômio causa-efeito*. 2. *Binômio necessidade-suficiência*.

Estrangeirismologia: a *causa causorum*; a *vera causa*; o referente *in praesentia*; o referente *in absentia*; a frase newtoniana *hypotheses non fingo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência do raciocínio crítico autopesquisístico.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Correlações insinuam causalidades. Ações possuem causas. Ações causam efeitos.*

Coloquiologia. Eis 6 expressões coloquiais relativas ao tema: *atacar a causa; encontrar os porquês; por que cargas-d’água?; procurar a raiz da questão; tudo está ligado com tudo; tudo que existe tem uma causa.*

Citaciologia: – *A estatística é a refinada técnica de torturar os números – até que eles confessem.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do associacionismo; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os logicopensenes; a logicopensenedade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; o holopensene pessoal da hiperacuidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenedade; o holopensene pessoal da autocientificidade consciencial; o holopensene pessoal da priorização autopesquisística; o materpensene enquanto megacausação.

Fatologia: a correlação enquanto pista da causalidade; o fato de a associação entre ocorrências ser necessária, embora não suficiente para evidenciar nexo causal; as dificuldades pesquisísticas de determinar variáveis correlatas, levantar possíveis causas e separar as mais relevantes; o fato de a relação causal não poder ser determinada com certeza absoluta; as relações bicausais; as causas indiretas complexificando o tratamento sistemático da pesquisa; as variáveis de confundimento; a cadeia causal desviante; a cadeia silogística de raciocínio; o *fio de Ariadne*; a raiz associativa; a falsa premissa; as falsas provas; a não comprovação dos fatos alegados; a boa fé; o fato de o alto índice de correlação estatística ainda não ser determinante para a conclusão do nexo causal; o fator psicológico gerando tendenciosidades nas avaliações de correlações e nas intuições sobre causalidade; os esteriótipos causais; o viés da crença pessoal corrompendo a razão pesqui-

sística; o ato de entender o presente estudando os dados do passado; a exumação da presença latente; o ato de fazer ilações sobre o desconhecido a partir do conhecido; a memória reversa resgatando vivências; o fato de a análise associativa entre os fatos ocorridos no passado não necessariamente determinar o nexos causal; a improbabilidade de causa única nos fenômenos em geral; o sistema de referência; a modelização simplista da realidade adulterando dados e deturpando análises conclusivas; o corte ou escolhas de variáveis; o espectro de possibilidades; a ambiguidade ínsita nas questões pesquisísticas; as incógnitas; as concausas; a autorresponsabilização pelas ocorrências dos fatos; o critério científico da refutação indicando cautela com as conclusões pesquisísticas; o autesforço na determinação dos elos no périplo evolutivo pessoal; a causa primeira; as redes causais; as relações causais recursivas; a hierarquia causal; os fenômenos ainda sem causa discerníveis; as correlações causais escapando à percepção; a complexidade do *binômio correlação-causalidade* nas Ciências Sociais; as correlações causais contrárias à intuição; as fórmulas e equações descritoras da Natureza traduzindo o como (correlação) e não o porque (causalidade) da interdependência das variáveis; a tendência humana de atribuição de causas; a natureza do Homem de buscar os elos causais entre ocorrências; a compreensão das correlações e dinâmicas causais possibilitando previsão, controle e modificação de comportamentos futuros.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atenção à sinalética energética e parapsíquica; o raciocínio parapsíquico; a improbabilidade de causa única nos parafenômenos em geral; a imprescindibilidade do autoparapsiquismo nas pesquisas de correlação e causalidade avançadas; a autorresponsabilização pelas ocorrências dos parafatos; a ectoplasmia descontrolada como sendo causa de acidentes de percurso e / ou macro-PK destrutiva; a importância da manutenção da harmonia e homeostase pessoal enquanto causa edificadora cosmoética da energia positiva do entorno; a detecção de causalidade meio aos vários vislumbres de correlações entre experiências passadas e problemáticas atuais; a lucidez extrafísica facilitando a identificação das causas dentre as correlações evidentes; a força consciencial cosmoética podendo alterar o fluxo dos acontecimentos para melhor; o recobrimento das conexões entre múltiplas vidas intrafísicas; as correlações e nexos causais entre *Curso Intermissivo* (CI) e proéxis; o parapsiquismo enquanto instrumento de pesquisa das concausas extrafísicas; a paralógica interassistencial; a complexidade da Parafenomenologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo senso de observação–raciocínio analógico–juízo conjectural*; o *sinergismo pesquisa-imaginação-reflexão*; o *sinergismo análise-síntese*; o *sinergismo logicidade-racionalidade-sistematicidade*; o *sinergismo percepção atilada–atenção dividida*; o *sinergismo cognição-taquiapsiquismo-parapsiquismo*; o *sinergismo das associações de ideias*.

Principiologia: o *princípio da experimentação*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente e cosmoético*; o *princípio “a causa precede o efeito”*; o *princípio da razão suficiente*; o *princípio da complexidade organizada*; o acaso enquanto denominação para o *efeito de causa ignorada*; o *princípio da incerteza*; o *princípio inteligente de não ir contra os fatos*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria científica do observador*; a *teoria do antiacaso*; a *teoria do caos* complexificando a identificação das correlações causais; a *teoria da concausalidade interdimensional*; a *teoria da atribuição de causalidade*; a *teoria de efeito imediato e a de efeito mediato*; a *teoria da eliminação hipotética*.

Tecnologia: a *técnica de juntar 10 flashbacks retrocognitivos para correlacionar a 1 retroparafato*; a *técnica de confrontar conceitos*; a *técnica da justificativa associativa*; as *técnicas estatísticas*; a *técnica da amostragem probabilística*; a *técnica reducionista de dividir 1 assunto complexo em partes mais simples*; a *técnica do modelamento de estudar versão simplificada de fenômeno complexo*; as *técnicas de aprimoramento dos atributos cerebrais*.

Voluntariologia: os voluntários pesquisadores, homens e mulheres.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autopesquisa*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: a Efeitologia pressupondo o conhecimento da causalidade, não somente das correlações; os erros evitáveis sendo *efeito de conclusões precipitadas*; o *efeito psicológico enquanto causa para inesperados efeitos*; o *efeito do holopensene pessoal na relação causal*; o *efeito da atribuição de causalidade no autojuízo da conscin sobre si mesma*; o *efeito da falsa causalidade*; o *efeito viés (bias)*; o *efeito das ilusões pessoais nas expectativas e julgamentos sobre a realidade*; o *efeito do modismo na correlação e causalidade*; os *efeitos da interação causal*.

Neossinapsologia: a lógica experimental gerando neossinapses; as *neossinapses construídas pela ativação da memória associativa ao tecer nexos de causalidade*; os *raciocínios silogísticos criando novas redes sinápticas*; as *neossinapses construídas pela associação de informações*.

Ciclogia: o *ciclo causa-efeito*; o *ciclo afirmação-confirmação*; o *ciclo identificação de correlações-seleção de possíveis causas-seleção das causas mais prováveis*.

Enumerologia: a simultaneidade; a sincronicidade; a sequencialidade; a correlacionalidade; a consequencialidade; a indispensabilidade; a concausalidade. A apreensão do contexto; o corte de realidade; a seleção das variáveis; a conjectura das plausibilidades; a medição das probabilidades; a generalização das experiências; a falseabilidade das conclusões.

Binomiologia: o *binômio correlação-causalidade*; o *binômio observações atiladas-conclusões corretas*; o *binômio múltiplas causas-múltiplos efeitos*; o *binômio causa-condição*; o *binômio efeito-evento*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*; o *binômio correlação fraca-correlação forte*; o *binômio anterioridade-temporalidade*; o *binômio obscuridade-complexidade*; o *binômio experiência-expectativa*; o *binômio livre arbítrio-determinismo*.

Interaciologia: a *interação senso de observação-maturidade pesquisística*; a *interação razão-experiência*; a *interação descrição de modelo-seleção de variáveis*; a *interação codificação-decodificação*; a *interação pensamento crítico-raciocínio lógico*; a *interação indução-dedução*; a *interação Matematicologia-Estatisticologia-Probabilisticologia*.

Crescendologia: a complexificação da cadeia silogística proporcional ao *crescendo paradigma convencional-paradigma consciencial*; o *crescendo ativação cerebral-ativação paracebral*; o *crescendo simplificação-complexificação-conscientização*.

Trinomiologia: o *trinômio estatístico regressão-correlação-causalidade*; a coexistência pacífica do pensamento lógico com o *trinômio paradoxos-ambiguidades-incertezas*; o *trinômio percepção da realidade-captação de informações-deteção de padrões*; o *trinômio (dimensão causal) localização (causa interna ou externa)-controlabilidade-estabilidade*; o *trinômio metodização-sistematização-definição clara*; o *trinômio responsabilidade objetiva-culpabilidade-imputabilidade*; o *trinômio Universo-Homem-História*.

Antagonismologia: o *antagonismo dependência funcional (Matemática) / relação causal (Fenomenologia)*; o *antagonismo verdade / mentira*; o *antagonismo lógica / falácia*; o *antagonismo mundo das ideias / mundo das coisas*; o *antagonismo causa / efeito*; o *antagonismo inferência estatística / constatação real*; o *antagonismo limitação da inteligência humana / complexidade da Natureza*; o *antagonismo contingência / acaso*; o *antagonismo casualidade / causalidade*; o *antagonismo eventos regra / eventos exceção*.

Paradoxologia: o *paradoxo de Simpson*; o *paradoxo do efeito gerador tornado causa*; o *paradoxo das conexões acausais entre eventos separados no tempo e no espaço*; o *paradoxo de querer saber a verdade sobre as mentiras*.

Politicologia: a *argumentocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *raciocinocracia*; a *autopesquisocracia*; a *cienciocracia*; a *cognocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei ordenadora do Cosmos*; a *lei do retorno*; a *lei da ação e reação*; a *lei de causação cosmoética*; a *lei do carma*; a *lei da administração cósmica*; a *lei do equilíbrio cósmico*; a *lei do antiacaso*; a *lei do livre arbítrio*; a *lei da interdependência universal*.

Filiologia: a racionofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da apriorimose*; a *síndrome do deficit de atenção*; a *síndrome do ansiosismo*.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*.

Holotecologia: a *pesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *fenomenoteca*; a *correlacionoteca*; a *coerencioteca*; a *metodoteca*; a *ciencioteca*; a *tecnoteca*; a *cosmoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Cronologia*; a *Prospectivologia*; a *Retrocognicologia*; a *Fenomenologia*; a *Conexologia*; a *Correlacionologia*; a *Matematicologia*; a *Estatisticologia*; a *Econometria*; a *Logicologia*; a *Coerenciologia*; a *Discernimentologia*; a *Multidimensiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetro*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetro*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens associator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio fraco correlação-causalidade* = a questão de pesquisa de obviedade explícita quanto à associação entre as variáveis selecionadas, sem evidência de nexo causal entre si, ao modo das variáveis pobreza e violência crescendo juntas, porém sendo a debilidade institucional do país a causa provável para ambas; *binômio forte correlação-causalidade* = a questão de pesquisa de obviedade explícita quanto à associação entre as variáveis selecionadas, evidenciando grande possibilidade de nexo causal entre si, ao modo das variáveis consumo de tabaco e câncer no pulmão, com evidência comprovada de o fumo ser a causa da doença.

Culturologia: a *cultura do saber*; a *Multiculturologia da Associaciologia*; a *assimilação da cultura da Parapercepcologia*.

Falaciologia. No contexto da *Argumentologia*, não se pode ignorar a afirmação lógica “a correlação não implica necessariamente causalidade”, a fim de evitar incorrer em falácias causais, por exemplo, as 7 enumeradas, a seguir, em ordem alfabética:

1. **Causa complexa:** a falácia de supervalorizar determinada causa quando é apenas parte da totalidade sistêmica das causas.

2. **Causa diminuta:** a falácia de, no contexto multicausal, ressaltar determinada causa genuína, porém insignificante se comparada com as outras.

3. **Cum hoc, ergo propter hoc** (com isso, logo causado por isso): a falácia da concomitância, na qual se 2 eventos ocorrem juntos, então são correlacionados e 1 é causa para o outro.

4. **Efeito conjunto:** a falácia da terceira causa ou da causa comum, na qual sustenta-se 1 evento enquanto causa de outro, quando na realidade estão correlacionados porque ambos são efeitos do mesmo conjunto de causas subjacentes.

5. **Efeito pela causa:** a falácia da “direção errada” ou “contramão”, na qual a relação de causa e efeito é invertida.

6. **Non causa pro causa** (não há razão para a causa): a falácia da falsa causa, na qual diante da correlação entre 2 eventos, atribui-se a 1 ser a causa do outro, sem comprovação de nexo de causalidade.

7. **Post hoc, ergo propter hoc** (após isso, logo causado por isso): a falácia da correlação pela coincidência, na qual se depois do evento A ocorre o evento B, então A é considerada causa de B.

Autopesquisologia. Concernente à *Autocoerenciologia*, eis, em ordem alfabética, 7 aspectos capazes de eliminar, ou pelo menos minimizar, a tendenciosidade na observação pessoal detida para confirmar as suspeitas ou hipóteses de correlação e causalidade pré-estabelecidas pelo autopesquisador:

1. **Autocrítica.** Saber julgar as informações obtidas.

2. **Detalhismo.** Investigar diferentes vieses da questão em pesquisa.

3. **Diversificação.** Considerar hipóteses alternativas.

4. **Evidenciação.** Buscar evidências mais convincentes.

5. **Exaustividade.** Continuar o processo de pesquisa enquanto não obtiver razão suficiente para abstrair conclusão com alto grau de segurança.

6. **Racionalização.** Usar o raciocínio, racionalidade e discernimento para excluir as hipóteses irrelevantes.

7. **Revisão.** Ter maturidade para reconhecer os erros e os acertos pesquisísticos e elaborar novas hipóteses nos casos de equívocos comprovados.

Influenciologia. Sob o enfoque da *Experimentologia*, importa ressaltar a influência sobre a autestima das atribuições de causalidade dos sucessos e fracassos, assimiladas pela conscin no desempenho das tarefas pessoais durante a vida.

Problematização. Na área da *Educaciologia*, as crenças heteroimpostas aos alunos, seja de o fracasso escolar ser efeito somente da falta de esforço e motivação pessoal para o estudo ou de o sucesso ser consequência apenas da inteligência e dedicação, inibem a autavaliação real da própria condição mesológica estudantil e o levantamento das responsabilidades alheias.

Motivaciologia. Para subsídio da *Pedagogiologia*, os professores podem lançar mão da atribuição de causalidade enquanto método de motivação para a melhoria do rendimento escolar.

Taristicologia. Ampliando para o ponto de vista da *Evoluciologia*, o assistente pode resgatar a expectativa positiva do assistido quanto ao próprio protagonismo evolutivo, ajudando-o a perceber os automegatrafores adormecidos. O ato de revigorar o edificante é causa cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o *binômio correlação-causalidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amensurabilidade:** Cosmovisiologia; Neutro.
02. **Antiacao:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
04. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
05. **Efeito:** Efeitologia; Neutro.
06. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Fato interveniente:** Vivenciologia; Neutro.
08. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
10. **Liberdade vinculada:** Vinculologia; Neutro.
11. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Paralegislogia:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Precedente:** Precedenciologia; Neutro.
14. **Raciocínio lógico-matemático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisiologia; Neutro.

ESPECIFICAR CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS ANTECEDE A DESCOBERTA DO NEXO DE CAUSALIDADE. AMBAS ANÁLISES AJUDAM O HOMO SAPIENS AUTOPERQUISITOR A RECOBRAR O LIAME SERIEXOLÓGICO AUTEVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pesquisador ou pesquisadora, distingue o nexo causal da simples correlação entre fenômenos e parafenômenos? Procura sobreparar as vivências pessoais a fim de avaliar com maior precisão a causalidade das correlações parafenomênicas?

Bibliografia Específica:

1. **Al-Jabri**, Mohammed Abed; *Introdução à Crítica da Razão Árabe (Introduction à la Critique de la Raison Arabe)*; apes. Ahmed Mahfoud; & Marc Geoffroy; revisor Mamede Mustafa Jarouche; trad. Roberto Leal Ferreira; 168 p.; 2 partes; 5 caps.; 12 enus.; 3 notas; 21 x 14 cm; br.; UNESP; São Paulo, SP; 1999; páginas 13 a 17 e 49.
2. **Dobelli**, Rolf; *A Arte de Pensar com Clareza: 52 Erros de Raciocínio que não devemos Cometer (Die Kunst des Klaren Denkens: 52 Denkfehler, die Sie besser anderen Überlassen)*; revisor João Assin Gomes; trad. Pedro Garcia Rosado; 254 p.; 52 caps.; 1 citação; 52 ilus.; 192 refs.; 23,5 x 15 cm; br.; *Temas e Debates e Círculos de Leitores*; Lisboa; Portugal; 2013; página 161.
3. **Gambirasio**, Giorgio; *Ensaio sobre a Causalidade*; 222 p.; 6 caps.; 24 enus.; 2 esquemas; 34 fórmulas; 2 gráfs.; 9 ilus.; 3 tabs.; 28 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *Plêiade*; São Paulo, SP; 2012; páginas 16, 21 a 61, 169, 170, 176, 188, 195, 200, 202 e 215.
4. **Kahneman**, Daniel; *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar (Thinking, Fast and Slow)*; revisoras Ana Kronemberger; & Fatima Fadel; trad. Cássio de Arantes Leite; 610 p.; 5 partes; 38 caps.; 42 enus.; 2 esquemas; 1 fichário; 2 fotos; 8 gráfs.; 13 ilus.; 1 microbiografia; 9 tabs.; 407 notas; 27 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 211 a 216.
5. **Martini**, Mirella Lopez; & **Boruchovitch**, Evely; *A Teoria da Atribuição da Causalidade: Contribuições para a Formação e Atuação de Educadores*; pref. Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla; revisora Carolina Moreira Felicori; 84 p.; 6 caps.; 2 enus.; 21 x 14 cm; br.; *Alínea*; Campinas, SP; 2004; páginas 14 a 32 e 40.
6. **Navega**, Sergio; *Como se constrói o Pensamento Crítico: Raciocínio Lúcido e com Qualidade é o Caminho para a Conquista da Maturidade Pessoal e Profissional*; Artigo; *Vencer!*; Revista; Mensário; Ano IV; N. 45; Seção: *Especial*; 3 ilus.; São Paulo, SP; Junho, 2003; capa da revista (chamada); páginas 76 a 82.
7. **Salomon**, Fernando Baum; *Nexo de Causalidade no Direito Privado e Ambiental*; pref. Fábio Siebeneichler de Andrade; revisora Betina D. Szabo; 122 p.; 6 caps.; 8 enus.; 148 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Livraria do Advogado*; Porto Alegre, RS; 2009; páginas 16 e 21.
8. **Vasconcellos**, Maria José Esteves de; *Pensamento Sistêmico: O Novo Paradigma da Ciência*; apes. Juliana Gontijo Aun; 6 caps.; 1 cronologia; 20 enus.; 17 esquemas; 9 fichários; 3 gráfs.; 7 ilus.; 12 tabs.; 135 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Papyrus*; PUC Minas; Campinas, SP; 2002; páginas 57 a 77 e 101.

Webgrafia Específica:

1. **Paty, Michel**; *A Gênese da Causalidade Física (Genèse de la Causalité Physique)*; Artigo; trad. Pablo Rubén Mariconda; *Scientiae Studia*; Revista Latino-Americana de Filosofia e História da Ciência; Trimestral; V. 2; N. 1; 21 notas; 53 refs.; USP; São Paulo, SP; Janeiro-Março, 2004; páginas 9 a 32; disponível em: <<http://www.revistas.usp.-br/ss/article/view/10993/12761>>; acesso em: 20.10.2013; ISSN: 2316-8994.

R. N.